

# Alesp homenageia diplomatas de Israel em cerimônia sobre reféns

Deputados prestaram homenagens à memória das vítimas do ataque terrorista

A Sessão Solene da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo para entrega do Colar de Honra ao Mérito a diplomatas de Israel transformou-se em celebração pelo retorno dos 251 reféns israelenses sequestrados em 7 de outubro de 2023.

A maior honraria da Alesp foi concedida na segunda-feira (2) ao cônsul-geral de Israel em São Paulo, Rafael Erdreich, e à vice-cônsul Gili Vilian, por iniciativa dos deputados estaduais Danilo Campetti (Republicanos) e Gil Diniz Bolsonaro (PL).

Os deputados ressaltaram a defesa de valores humanitários - como a vida, a dignidade da pessoa humana e a liberdade - e a resiliência do povo judeu. Para Campetti, é um desafio manter o compromisso com o bem comum mesmo diante de episódios recorrentes de antissemitismo ao longo da história.

“É nesse ponto que se revela o caráter de uma sociedade, na capacidade de transformar dor em compromisso com a vida, com a verdade e com a justiça”, afirmou. O deputado do Republicanos coordena, na Alesp, a Frente Parlamentar em Defesa da União Brasil-Israel e de suas soberanias.

Já o deputado Gil Diniz, que é cristão católico, relatou sua experiência pessoal de ter orado no Santo Sepulcro, espaço protegido por soldados israelenses, para exaltar Israel como uma demo-



Rodrigo Romeo/Alesp

*Cerimônia foi celebração pelo retorno dos reféns israelenses sequestrados em outubro de 2023*

cracia que garante a liberdade de culto, em contraste com regimes ditatoriais de países vizinhos. Ao celebrar o retorno dos reféns israelenses, o parlamentar salientou que o combate ao terrorismo “é uma luta constante” da comunidade internacional.

## Cooperação

Ao agradecer a homenagem, o cônsul-geral afirmou que a honraria simboliza a amizade entre Israel e o estado de São Paulo “que sempre buscou a paz”. Ele ressaltou que a relação bilateral

vai além da diplomacia formal e se traduz em projetos conjuntos nas áreas de desenvolvimento social, econômico e tecnológico.

Erdreich criticou a guerra de desinformação contra Israel. Segundo o diplomata, campanhas globais financiadas por regimes totalitários utilizam métodos comparáveis à propaganda nazista para deslegitimar Israel, gerando violência real contra comunidades judaicas ao redor do mundo.

Em seu discurso, Gili Vilian destacou a profundidade dos

laços entre Brasil e Israel, comparando-os a relações familiares. Ela lembrou experiências de cooperação parlamentar e afirmou que valores como paciência, compromisso de longo prazo e raízes institucionais sólidas são compartilhados pelos dois países.

## Gesto civilizatório

Deputados da Frente, como Oseias de Madureira (PSD) e Capitão Telhada (PP), classificaram a solenidade como um gesto civilizatório e de resistência moral. Eles criticaram a lógica

da desumanização ao pontuar que nenhuma ideologia ou causa política pode legitimar o uso do corpo humano como instrumento de guerra. Para Oseias, celebrar o retorno dos reféns significa restaurar a continuidade da vida contra a barbárie.

Representantes da comunidade judaica em São Paulo, como a presidente da Federação Israelita do Estado de São Paulo (Fisesp), Célia Parnes, enfatizaram que o retorno dos reféns, vivos ou mortos, possui significado moral e religioso. Luiz Kignel, da Confederação Israelita do Brasil (Conib), lembrou o princípio judaico de que ninguém deve ser deixado para trás, valor que orientou os esforços de Israel para resgatar todos os sequestrados, mesmo em condições adversas.

## Testemunho

A solenidade na Alesp também contou com o depoimento de Hannah Charlier, sobrevivente do Holocausto. Ela nasceu na Bélgica, em 1944, dentro de uma prisão nazista. A sobrevivência foi possível porque a mãe amarrou a criança às costas e a protegeu com o próprio corpo no momento em que os prisioneiros foram levados para o fuzilamento, em uma das cenas mais marcantes relatadas.

“Cada vez que eu conto [minha história], eu me curo um pouco”, declarou Hannah.

## Concessão da Estrada de Ferro revitaliza Águas Claras

Divulgação Governo do Estado

Mais do que um espaço de lazer, o Parque Reino das Águas Claras faz parte da memória afetiva e cultural de Pindamonhangaba e de todo o Vale do Paraíba. O local será revitalizado e reaberto ao público por meio da concessão da Estrada de Ferro Campos do Jordão, realizada pelo Governo de São Paulo.

A futura concessionária ficará responsável pela recuperação, conservação e manutenção do parque, que possui cerca de 38 mil metros quadrados. Entre as melhorias previstas estão reformas nas instalações elétricas e hidráulicas, contenção de áreas com risco de deslizamento, limpeza e preservação das margens do Rio Piracuama, além do restauro das obras de arte ligadas ao universo de Monteiro Lobato. O acesso continuará gratuito.

A concessão terá prazo de 24



*Parque Reino das Águas Claras possui cerca de 38 mil m²*

anos e prevê investimentos estimados em R\$ 315 milhões, sendo R\$ 7,7 milhões destinados especificamente à revitalização do parque. O projeto também inclui ações de acessibilidade, integração com o transporte público e organização de estacionamentos

externos, respeitando normas urbanísticas e ambientais.

Além do parque, o complexo envolve a modernização da ferrovia, estações, oficinas e o Centro de Memória Ferroviária. O edital foi publicado em janeiro e o leilão está previsto para abril de 2026.

## Quase 3,5 milhões de veículos já licenciados

Milhões de motoristas já anteciparam o licenciamento 2026 em São Paulo. Segundo o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo, 3,3 milhões de veículos estão regularizados, cerca de 13% da frota ativa. A capital lidera os pagamentos, seguida por Campinas, Guarulhos, São Bernardo do Campo e Ribeirão Preto.

A antecipação ocorre antes do calendário oficial, que vai de julho a dezembro conforme o final da placa, e permite iniciar o ano sem pendências, com atualização instantânea após o pagamento. O licenciamento pode ser feito pelo portal do Detran-SP, com opção de pix, quitação de multas e até débitos de anos anteriores. A taxa é de R\$ 174,08, mediante informação do Renavam e regularização do IPVA.

Após o pagamento, o docu-

mento digital pode ser baixado pelo site do Detran-SP, do Poupatempo ou da Secretaria Nacional de Trânsito, além de aplicativos oficiais. O CRLV-e pode ser salvo no celular ou impresso em papel comum, facilitando a apresentação em fiscalizações e blitz de trânsito.

Caso o licenciamento não esteja disponível, o condutor deve verificar impedimentos como multas, débitos ou bloqueios administrativos ou judiciais. O licenciamento é obrigatório e garante controle da frota em circulação; a falta pode resultar na apreensão do veículo e em penalidades previstas no Código de Trânsito. Para esses casos, há a Liberação Instantânea de Veículos (LIVE), que agiliza a retirada após a quitação dos valores pendentes de forma totalmente digital, sem burocracia.